



Resoluções das atividades

Capítulo 2 | O renascimento comercial e urbano

Agora é com você! (página 27)

- 1 Pode-se dizer que a Igreja Católica começou a se fortalecer a partir do momento em que deixou de ser perseguida pelos romanos e se tornou a religião oficial do Império no século IV. Com o fim do Império, o catolicismo ganhou força ao aliar-se ao reino dos francos. Após a conversão do rei Clóvis, a Igreja conseguiu ampliar suas estruturas eclesiásticas pela Europa. Mais tarde, aliou-se ao imperador Carlos Magno. Ao final do período carolíngio, ocorreu uma fragmentação do poder, que passou a se concentrar nas mãos dos senhores feudais. A Igreja, contudo, manteve sua unidade, o que foi fundamental para seu fortalecimento enquanto instituição.
- 2 A influência da Igreja Católica podia ser observada das mais variadas maneiras: estava presente nas grandes obras, como catedrais e abadias, que impressionavam a população com sua grandiosidade; também se manifestou na elaboração do calendário, estabelecendo os dias santos e os dias de festa; e atuava como um “agente social”, distribuindo esmolas e alimentos, curando os doentes e feridos, recolhendo órfãos e enterrando os mortos.
- 3 As Cruzadas foram uma guerra de caráter militar e religioso, ocorrida entre os séculos XI e XIII, visando conquistar a cidade de Jerusalém, que se encontrava em poder dos muçulmanos. Ao longo desse período, ocorreram pelo menos oito expedições, organizadas pela Igreja, pelo rei e pelos senhores feudais.

Agora é com você! (página 30)

- 1 O comércio tornou-se praticamente inexistente na Europa feudal. Os feudos eram autossuficientes, produzindo praticamente tudo de que necessitavam, sem excedentes que pudessem ser comercializados. Com as Cruzadas, essa situação se modificou. Os cruzados trouxeram do Oriente uma grande quantidade de produtos, como sedas, especiarias e roupas, que se tornaram símbolo de poder e riqueza. Assim, mercadores de várias cidades, principalmente Gênova e Veneza, intensificaram o comércio com o Oriente, reaquietando a economia.
- 2 Nesses locais, pessoas de diferentes nacionalidades se encontravam e expunham seus produtos. O sucesso das feiras foi significativo e estimulou o surgimento de seguros contra roubos de carga e a prática de ativida-

des bancárias, como os empréstimos a juros e o uso de letras de câmbio.

- 3 Seus relatos ajudaram os europeus a conhecerem um mundo que lhes era desconhecido, além de trazerem variadas informações sobre religiões, plantas, animais, aspectos geográficos e climáticos dos lugares por ele visitados.

Agora é com você! (página 33)

- 1 As cidades medievais tiveram mais de uma origem. Algumas surgiram em torno das feiras medievais, que passaram a receber grande fluxo de pessoas; outras se originaram em torno de igrejas e abadias; ainda havia as que se formaram em torno de burgos, com as pessoas se instalando do lado de fora das muralhas encontradas nesses espaços.
- 2 Atividade de pesquisa.
- 3 As oficinas pertenciam a pequenos artesãos; muitos deles eram antigos camponeses que abandonaram a vida rural e se mudaram para a cidade. Os proprietários ou mestres das oficinas eram donos das matérias-primas e das ferramentas, além de serem responsáveis pela venda de seus produtos. Muitas vezes, trabalhavam sozinhos e, quando seus negócios cresciam, acabavam contratando um ou dois ajudantes. Havia também os aprendizes, jovens que ficavam de dois a doze anos na oficina aprendendo o ofício até serem considerados mestres.

Simulado

- 1 D
As feiras surgiram no interior dos burgos, onde mercadores de várias partes da Europa se reuniam para comercializar os mais diversos artigos. Essa atividade comercial favoreceu, além da troca de mercadorias, o intercâmbio de culturas. Em virtude das feiras, fez-se necessário a padronização de moedas e o uso de letras de câmbio, o que não era difundido nos feudos.
- 2 A
O texto faz referência ao sistema capitalista, que surgiu simultaneamente ao renascimento urbano. A burguesia – classe social nascida no interior dos burgos e dedicada ao comércio, atividade que gira em torno da economia e da busca do lucro – passou a dominar esses novos espaços, acumulando riquezas e buscando, posteriormente, romper os laços com os senhores feudais.



3 B

A questão se refere às corporações de ofício, que eram associações de trabalhadores (artesãos) de uma mesma categoria, como sapateiros, tintureiros, carpinteiros, ferreiros, alfaiates, entre outros. Existentes no final da Idade Média ou Baixa Idade Média, essas corporações de ofício eram bem organizadas; nelas, existia uma rígida hierarquia profissional composta por mestres (proprietários), jornaleiros (funcionários profissionais) e aprendizes.

4 D

Ao longo da Idade Média, a Igreja Católica se legitimou como uma importante instituição ordenadora das relações sociais e dos costumes. Enquanto instituição de poder, a Igreja interferiu não somente na afirmação de uma cultura religiosa, mas também agiu de modo a afirmar certa ordem imaginária acerca das coisas do mundo. Essa condição de poder legitimou a estrutura hierárquica da sociedade feudal e limitou a possibilidade de mobilidade social.

5 D

A posição da Igreja Católica medieval, nos pontos de vista econômico e social, era paradoxal, pois, ao mesmo tempo em que acumulava fortunas provenientes de dízimos, doações e do trabalho dos servos em suas terras – culminando na concentração de cerca de um terço das terras mais férteis da Europa –, condenava práticas capitalistas, como o lucro e a usura.

6 V, F, V, F

O renascimento comercial fortaleceu as atividades artesanais organizadas pelas corporações de ofício nas cidades medievais, pois levou essas instituições a estabelecerem regras de funcionamento. As cartas de franquia tinham por objetivo assegurar total liberdade aos moradores dos burgos, para que pudessem realizar seus negócios sem ter que pagar tributos aos senhores feudais. Muitos camponeses, inclusive, fugiam para as cidades em busca de liberdade, e ali muitos abriam pequenas oficinas, onde exerciam atividades variadas. Assim, o renascimento urbano foi fator determinante para o enfraquecimento do sistema feudal.

7 A

O catolicismo na sociedade europeia medieval, por meio de uma visão teocêntrica do mundo, possuía grande influência na sociedade feudal. Havia a crença na manifestação do divino em todas as coisas, o que era evidenciado nas diversas peregrinações a lugares santos, por exemplo, Santiago de Compostela e Jerusalém; e nas Cruzadas, a partir do século XI. Para a Igreja, os problemas sociais, como epidemia, miséria e fome, eram punições divinas por pecados cometidos.

8 A

Diversas passagens do texto deixam clara a situação de miséria e exploração a que estavam expostos os trabalhadores artesanais na Idade Média. Portanto, ficam expressas as precárias condições de vida, de trabalho e as constantes ameaças de violência, caso não cumprissem o que lhes era determinado.

9 A

Com a intensificação do comércio, atividade econômica tipicamente urbana, registrou-se acelerado crescimento demográfico nas cidades europeias. A partir de então, milhares de camponeses migraram para as cidades em busca de liberdade. Em torno dos burgos, instalaram-se as mais diversas atividades comerciais a fim de abastecer as pessoas que ali moravam ou passavam. Nascia, então, uma nova classe social – a burguesia – voltada para as atividades comerciais, artesanais e financeiras.

10 D

Ambos os textos se referem ao movimento cruzadista, que se caracterizou pelo confronto entre cristãos e muçulmanos durante a Idade Média. O primeiro é uma narrativa sob a ótica dos europeus, revelando a crueldade dos muçulmanos contra grupos frágeis, como mulheres, crianças, velhos e enfermos. O segundo relata a visão do lado muçulmano, denunciando a violência dos cristãos contra a população local ao invadirem a Terra Santa, degolando homens, mulheres e crianças, pilhando as casas, saqueando as mesquitas. Ou seja, os textos mostram que não havia qualquer respeito ou tolerância em nenhum dos lados envolvidos no conflito.

Leia e analise

- 1 a) As igrejas impressionavam pela sua imponência. Além de grandes e altas, podendo ser vistas ao longe, elas eram as únicas construções de pedra em toda a região, contrastando com as residências simples dos camponeses cujas casas, como visto no capítulo anterior, eram em geral de madeira ou barro.
- b) A construção de uma igreja de grande porte demandava vários anos e era uma tarefa que mobilizava a população local. A comunidade se envolvia em tarefas como a extração e o transporte de pedras, a construção de andaimes etc. Também travava contato com pessoas vindas de regiões distantes, como os artífices.
- c) Embora muitas igrejas tenham sobrevivido ao tempo, elas não causam mais o impacto que causavam no passado por conta do processo de urbanização. Na atualidade, as igrejas encontram-se muitas vezes cercadas de outras construções tão ou mais altas que elas, reduzindo, assim, o impacto que tinham em relação à paisagem de séculos atrás.
- d) Resposta pessoal. O importante é refletir se os contrastes observados no passado se perpetuam no presente, ainda que de maneiras diferenciadas.



- 2** A cidade é representada como um espaço dinâmico, com grande movimento de pessoas, de comerciantes e em expansão (é possível, inclusive, ver homens erguendo mais um andar em um prédio ao fundo). Entre as atividades comerciais observadas na imagem, há no centro uma sapataria, onde um cliente, de costas, está sendo atendido; ao lado, existe um professor dando aula a um aluno; mais à direita, encontra-se um vendedor de queijo; e, próximo à muralha, observa-se um pastor vendendo suas ovelhas.